



Boletim Informativo sobre as ações de P&D do Projeto/Convênio BNDES-EMBRAPA-SRH/MMA-ATECEL: N.06.2.0203-1
No. 0 - Mar. 2011

Minuim: moradores comemoram melhora na qualidade de vida

Já bebendo água de boa qualidade, comunidade agora vive expectativa em torno da produção de alimentos

Quem chegar a Minuim, povoado baiano de Santa Brígida, cidade localizada a 424 km de Salvador, e perguntar aos seus moradores o que mudou depois da instalação da Unidade Demonstrativa do Programa Água Doce pode ouvir, numa simplicidade sertaneja, uma única palavra: “tudo”. É o que se ouve de Edvaldo Caetano, seu Clóvis Guedes e Dona Cleide Feitosa

Com a recuperação do dessalinizador, aparelho que retira sais da água salobra captada em um poço artesiano, eles deram adeus a dependência de carros pipas e comemoram o ganho na saúde pública da comunidade. “O soro que vinha para nosso povoado não dava para tantos casos de diarreia infantil. Hoje, esses casos praticamente zeraram”, afirma o Agente de Saúde Edvaldo Caetano.



Trabalhadores preparam solo para plantio



Curso ensinou como cortar e triturar erva sal para produção de silagem e feno

Agora, a comunidade vive expectativa em torno da criação de peixes e a plantação da chamada erva sal (*Atriplex nummularia*). De acordo com os moradores, a primeira despesa está prevista para este mês. A forrageira já se encontra em ponto de corte.

Capacitação - Para capacitar os moradores de Minuim em práticas de fenação e silagem feitas com erva sal, técnicos do Programa estiveram na comunidade na primeira semana de março. No dia de campo, o zootecnista Rafael

Araújo apresentou para cerca de 20 agricultores familiares as práticas para armazenamento da forragem. De acordo com Rafael, “a depender do desenvolvimento da planta, pode-se ter, em cada quilo, 25% de proteína, o

que torna a cultura uma boa opção forrageira”, afirma Rafael. No curso, ele enfatizou que as proteínas são responsáveis pela geração de músculos e leite nos animais.

Maria Cleide Feitosa, moradora da comunidade, espera que a planta “ajude a gente a criar nossos bichinhos porque em tempo de seca a alimentação aqui é muito difícil de encontrar”.

Sustentabilidade - Após o treinamento, os produtores discutiram o uso da erva sal. Em um pré-acordo, decidiram que o feno será vendido a 50 centavos o quilo. A silagem deve ser usada pelos agricultores envolvidos nos cuidados com a plantação. O dinheiro da venda do feno vai para a manutenção da UD. Essa gestão coletiva da Unidade está prevista na metodologia do Programa. O sistema conta com apoio do BNDES. A ideia é torná-lo autossustentável.

Vitrine - Minuim terá também uma Vitrine Tecnológica. Numa área de 1 ha, foram plantadas, dentre outras culturas, feijão, mandioca e pornunça. A colheita deve ser feita em 70 dias em um Dia de Campo. “A nossa idéia é trocar informações com os agricultores sobre os cuidados que se deve ter com as plantas adaptadas à produção local”, explica o pesquisador Gherman Garcia Leal de Araújo.

Reunião define ações do Água Doce

O Programa Água Doce irá instalar em 2011 mais sete Unidades Demonstrativas com recursos do BNDES nos municípios de Aroeiras e Sumé (PB), Ibirimirim e Ouricuri (PE), Santa Maria e Apodi (RN), e Tauá (CE).

A definição ocorreu em reunião da equipe de pesquisadores e bolsistas do projeto de P&D coordenado pela Embrapa e técnicos de instituições parceiras como o BNDES e a Atecel, além de representantes da coordenação do PAD no Ministério do Meio Ambiente.

Para o integrante do Departamento de Economia Solidária do BNDES, Mateus Ramos, o “apoio a instalação das UD’s é de fundamental importância para a reduzir as desigualdades sociais e



regionais, que é um dos objetivos da nossa instituição”.

Pojo apoiado pelo orgão (*ler quadro ao lado*) investiga ajustes ao sistema que levem à melhoria do desempenho nas UD’s. Com 12 planos de ação, a equipe multidisciplinar de pesquisadores estuda reduzir uso de insumos e custo de produção, e incrementar a produtividade da criação animal. Há, ainda, iniciativas para conter o impacto do concentrado sobre o solo.

Em Aroeiras, comunidade se envolve na preparação de Unidade Demonstrativa



A instalação da UD na comunidade de Cachoeira Grande, município de Aroeiras (PB), foi marcada pelo entusiasmo da comunidade. De acordo com o bolsista do projeto do PAD, Davi Dário dos Santos, os trabalhos para montagem do sistema de irrigação da planta forrageira Erva-Sal (*Atriplex nummularia*) contaram com o apoio de 15 moradores.

Os trabalhos em Cachoeira Grande tiveram ainda participação do também bolsista Arnóbio Anselmo Magalhães e do técnico Marco An-

tônio de Araújo, da Embrapa Semiárido. Com o apoio dos agricultores locais, deixaram prontos o sistema de irrigação para receber a água dos reservatórios onde serão criados os peixes e distribuir na área da planta forrageira.

Segundo Davi, na comunidade moram cerca de 1000 habitantes. A instalação da Unidade Demonstrativa com recursos do BNDES servirá ainda para beneficiar outros povoados com água de boa qualidade.

Desenvolvimento Sustentável

O projeto *Ações de Pesquisa, Desenvolvimento e Transferência de Tecnologia de Convivência com o Semiárido* é uma iniciativa das Unidades da Embrapa: Semiárido e Meio Ambiente. Apoiado pelo BNDES, é executado em parceria com instituições como a Universidade Federal de Campina Grande e Atecel. Seu objetivo é gerar conhecimentos e tecnologias que reduzam os impactos gerados pela dessalinização da água subterrânea, com o intuito de melhorar a produção animal e vegetal no sistema integrado de aproveitamento do efluente. Ainda é previsto iniciativas para disseminar tecnologias de convivência com a dependência de chuva nas unidades de produção agropecuária de base familiar.

Expediente

Água que Transforma é um Boletim Informativo sobre as ações de P&D do Projeto/Convênio BNDES-EMBRAPA-SRH/MMA-ATECEL: N.06.2.0203-1
No. 0 - Mar. 2011

Coordenação
Gherman Garcial Leal de Araújo
(Componente Sistema Produtivo)

Luiz Carlos Hermes
(Componente Sustentabilidade Ambiental)

Redação/Edição
João Marques (bolsista Fapesq)

Marcelino Ribeiro (Embrapa)

Coordenação Nacional do PAD
Renato Saraiva Ferreira

Chefe Geral Embrapa Semiárido
Natoniel Franklin de Melo

Parceiros

